



T1142

AVALIAÇÃO DE BALANÇA DETERMINADORA DE UMIDADE PARA FINS DE CALIBRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLO DE UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO EM SOLOS ARGILO-ARENOSOS, ARGILOSOS E MUITO ARGILOSOS

Thais Alves de Lucca (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Mara de Andrade Marinho Weill (Orientadora), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

A produção agrícola é muito dependente da água presente no solo em uma forma assimilável pelas culturas, o que torna a determinação da umidade uma informação básica. A pesquisa teve por objetivo avaliar o desempenho de balança digital determinadora de umidade (BD) em amostras de solos, tomando por referência o método da estufa (padrão). Foram ensaiadas amostras de solos argilo-arenosas, argilosas e muito argilosas, variando a massa inicial (5g e 10g) e o grau de saturação (seca ao ar, média saturação e saturada). A umidade (%) e o tempo da determinação (minutos) foram os parâmetros avaliados. A massa seca inicial não influenciou os resultados de umidade, mas a classe textural e o grau de saturação sim. Embora pequena, a diferença entre médias das umidades determinadas pela BD (21,547%) e pela estufa (22,418%) foi significativa, sendo que os maiores desvios ocorreram para o tratamento “média saturação”. A classe textural não influenciou o tempo de determinação pela BD, mas a massa seca inicial e o grau de saturação da amostra sim. Os resultados preliminares indicam que a BD pode ser usada para estimativa da umidade atual do solo para aplicações em produção agrícola, quando não é requerida exatidão da estimativa.

Água no solo - Umidade atual - Método da estufa